PORTUGUÊS

2º ANO JUNHO 2

Leia o texto abaixo para responder as perguntas 1 a 4.

Médico diz que consumo excessivo de Coca-Cola pode ter matado mulher.

O consumo excessivo de Coca-Cola pode ter sido o motivo da morte da neozelandesa Natasha Harris, 30 anos, mãe de oito filhos. Segundo depoimentos, Harris bebia entre oito e dez litros de refrigerante por dia, o que pode ter contribuído com o ataque cardíaco que a levou à morte.

De acordo com o jornal New Zealand Herald, o patologista Dan Mornin afirmou que ela teve arritmia cardíaca, mas também sofreu de hipocalemia. Segundo ele, esse problema de falta de potássio ocorre pelo consumo excessivo de refrigerantes.

O companheiro de Natasha, Chris Hodgkinson, que está processando a Coca-Cola, disse que a mulher era viciada e ficava irritada quando não bebia o refrigerante. Ele também contou que ela já se sentia mal quase um ano antes de morrer e que vomitava pelo menos seis vezes por semana.

O representante da Coca-Cola Oceania que estava no julgamento declarou que não existe nenhuma prova que confirme que o consumo do refrigerante resultou na morte de Harris.

www.bol.com.br – acessado em 20/04/2012 – 16h15

1. Infere-se na leitura que “hipocalemia” é
(A) a escassez de potássio no corpo.
(B) batimento acelerado do coração.
(C) excesso de potássio no corpo.
(D) o consumo excessivo de uma droga.
(E) um tipo de ataque cardíaco.

2. O tema central tratado nessa notícia é
(A) A Coca-Cola Oceania declarou-se inocente da acusação.
(B) A dependência de bebidas gera irritação e arritmia cardíaca.
(C) Consumo excessivo de refrigerante pode ter matado mulher.
(D) Não é possível beber mais de 2 litros de refrigerante por dia.
(E) O companheiro de Natasha processará a Coca-Cola.

3. A palavra “companheiro”, nesse texto, significa
(A) conhecido. (B) esposo. (C) médico. (D) parente. (E) vizinho.

4. O lugar onde aconteceram os fatos de que trata o texto
(A) foi na Holanda.
(B) foi na Inglaterra.
(C) foi na Nova Zelândia.
(D) foi no Brasil.
(E) foram nos Estados Unidos.

Leia o texto abaixo para responder as perguntas 5 a 8.

A vida sem casamento

Afinal, o que as mulheres querem? No campo das aspirações femininas mais fundamentais, essa é uma pergunta facílima de responder. Por razões sociais, culturais e biológicas, a maioria absoluta das mulheres aspira a encontrar um companheiro, casar-se, construir família e, por intermédio dos filhos, ver cumprido o imperativo tão profundamente entranhado em seu corpo e em sua psique ao longo de centenas de milhares de anos de história evolutiva. A diferença que se assiste hoje é que não existe mais um calendário fixo para que isso aconteça.

A formidável mudança que eclodiu e se consolidou ao longo do último século, com o processo de emancipação feminina, o acesso à educação e a conquista do controle reprodutivo, permitiu a um número crescente de mulheres adiar a "programação" materno-familiar. As mulheres que dispõem de autonomia econômica e vida independente não são mais consideradas balzaquianas aos 30 anos – apenas 30 anos! -, encalhadas aos 35 e aos 40 anos, reduzidas irremediavelmente à condição de solteironas, quando não agregadas de baixíssimo status social, melancolicamente mexendo tachos de comida para os sobrinhos nas grandes cozinhas das famílias multinucleares do passado. Imaginem só chamar de titia uma profissional em pleno florescimento, com um ou mais títulos universitários – e um corpinho bem-cuidado que enfrenta com honras os jeans cintura baixa ou o biquíni nos intervalos dos compromissos de trabalho. Além de fora de moda, o tempo pode ser até ofensivo. O contraponto a esses avanços é que, quanto mais as mulheres prorrogam o casamento, mais se candidatam a uma vida inteira sem alcançá-lo.

Revista Veja. 29 de novembro de 2006 (fragmento)

5. No fragmento acima, as marcas linguísticas evidenciam que o locutor é
(A) uma balzaquiana. (B) uma mulher. (C) uma noiva.
(D) uma universitária. (E) um homem.

6. Percebe-se que o contraponto aos avanços das mulheres é
(A) a contradição de buscar avanços na sociedade e acabar nas tarefas de uma cozinha.
(B) que as mullheres não querem mais casar-se e ter uma vida confortável no lar.
(C) que, na tentativa de lutar pelos sonhos, as mulheres correm risco de acabarem sozinhas.
(D) que o adiamento do sonho de casar possibilita viver com mais conforto após os 30 anos.
(E) que, mesmo lutando muito, as mulheres não conseguem realizar seus sonhos mais básicos.

7. A palavra "aspirações" (linha 1) significa o mesmo que
(A) adiamentos. (B) desejos. (C) frustrações.
(D) realizações. (E) tentativas.

8. Na palavra "alcançá-**lo**" (linha 21), a terminação destacada se refere
(A) às aspirações. (B) ao avanço. (C) ao casamento.
(D) ao contraponto. (E) aos sonhos.

Texto para as questões 9 a 12.

O fantasma da sede

A água evapora dos oceanos, cai sobre a terra, aflui para os rios e escorre de volta para o mar – e parece, assim, ser um recurso ilimitado. Mas apenas 2,5% da água do planeta é doce e a maior parte dela está congelada nos pólos. Assim, de toda a água doce existente, apenas 0,6% pode ser utilizada. Para piorar, mudanças climáticas podem alterar a distribuição dos locais e dos períodos de cheias, e a elevação do nível dos mares pode tornar salobra a água doce dos litorais. [...]

Cada pessoa necessita de pelo menos meio metro cúbico de água limpa por dia, para beber, cozinhar e manter a higiene pessoal. Mas, um sexto da população mundial tem de se contentar com menos do que isso.

National Geographic, abril/2001

9. A palavra "fantasma" foi o recurso utilizado no título por representar
(A) a abundância de água. (B) algo que assombra. (C) o branco das geleiras.
(D) o nível elevado dos mares. (E) o sabor ruim da água.

10. Segundo o texto, de toda a água do planeta
(A) apenas 2,5% é considerada doce. (B) 0,6% está congelada nos pólos.
(C) mais de um sexto tornou-se salobra. (D) metade cai sobre a terra ou evapora.
(E) só meio metro cúbico serve para beber.

11. A principal informação do texto sobre a água é que
(A) ela evapora dos oceanos, cai sobre a terra, aflui para os rios e escorre de volta para o mar.
(B) mudanças climáticas podem alterar a elevação do nível dos mares e contaminar a água.
(C) necessitamos de pelo menos meio metro cúbico de água limpa por dia para beber.
(D) só 0,6% de toda a água doce existente no planeta é considerada boa para o consumo.
(E) um sexto da população mundial dispõe de pouquíssima água para usar no dia a dia.

12. Infere-se que a água parece ser um recurso ilimitado devido
(A) a escassez ser um problema resolvido com as chuvas.
(B) a três terços de todo o planeta serem compostos por água.
(C) à possibilidade de purificar mesmo as águas salobras.
(D) ao ciclo que ela percorre saindo e retornando para o oceano.
(E) ao fato de a água do planeta ser suficiente para o homem.

Leia a tirinha e responda as questões 13 e 14.

13. Na tirinha acima, a postura de reflexão da personagem é indicada
(A) pela cabeça mantida abaixada na chegada à praia no início da história.
(B) pela posição de submissão ao se manter de joelhos perante o Sol.
(C) pela mão no queixo enquanto pensa em grandes nomes da História.
(D) pelo fato de a menina ter usado óculos escuros para olhar o Sol.
(E) pelo silêncio dela, que apenas observa o Sol no 3º quadrinho da tira.

14. A ironia da tirinha está
(A) na crítica aos personagens citados pela menina, que apenas foram iluminados pelo Sol.
(B) na submissão da menina ao se ajoelhar e pedir para o Sol torná-la superior às outras pessoas.
(C) na tentativa da personagem de dialogar com o Sol, que se manteve em silêncio.
(D) no menosprezo da menina com as pessoas que não buscam a superação dos seus limites.
(E) no pedido da menina para o Sol contagiá-la como aos personagens que ela mencionou.

Texto para as questões 15 e 16.

Mafalda e o doente

(Quino. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.)

15. Ao se observar a imagem dos quadrinhos, é correto dizer que
(A) o pai da Mafalda acredita na filha quando a vê cuidando do doente.
(B) o pai de Mafalda muda sua opinião sobre o mundo estar ou não doente.
(C) o 7º quadrinho deve ser retirado, pois não interfere na compreensão do texto.
(D) os colegas do pai da Mafalda não se surpreendem com a doença do mundo.
(E) Mafalda fica feliz porque a doença de que o mundo sofre está sendo curada.

16. O conflito dessa história está no fato de
(A) Mafalda achar que o mundo é apenas um globo terrestre.
(B) que o noticiário divulga apenas as notícias ruins do mundo.
(C) a Mafalda não entender o problema por ser apenas uma criança.
(D) as pessoas não perceberem os problemas da sociedade.
(E) o pai da Mafalda sempre acreditar nas ideias que sua filha tem.

Leia o texto e responda as questões 17 a 18.

GUERRA À DENGUE

A dengue é uma doença transmitida pelo Aedes aegypti, mosquito que se alimenta quase que exclusivamente do sangue do homem. Por isso, vive em locais onde há pessoas, seja dentro ou no entorno de casas, escritórios, ou de propriedades rurais, como chácaras e sítios. Áreas silvestres ou de matas, como pantanal, mata atlântica ou florestas da Amazônia não atraem o inseto.

Ainda não há comprovação da existência de plantas cuja presença física iniba a aproximação do Aedes aegypti. Mas, estão em avanço as pesquisas desenvolvidas pela Fiocruz – Fundação Instituto Oswaldo Cruz, sediada no Rio de Janeiro, com extratos naturais que possam ajudar a controlar o inseto.

A instituição tem analisado a toxicidade de substâncias extraídas da flora brasileira, para o desenvolvimento de produtos naturais – chamados de biocidas –, com ação efetiva no combate e controle do mosquito da dengue. Entre os testes elaborados, foi comprovada uma propriedade da espécie *Piper solmsianum*, que pertence à família das pimentas. A *píper*, planta que não tem um nome popular, mas é típica da Mata Atlântica, contém uma substância capaz de eliminar as larvas do mosquito em até 24 horas. O biocida, patenteado sob o número BR-PI-0604786-6, encontra-se em testes de campo, não deixa resíduos que alteram o equilíbrio ecológico local.

A *Piperaceae*, em análise desde a metade de 2003, já é reconhecida para o combate ao *Trypanosoma crusi*, parasita transmitido pelo bicho barbeiro que provoca o mal de Chagas. Outra análise em andamento pela Fiocruz é o da *Ocotea cymbarum*, planta que pertence à família *Lauraceae* formada por diversas árvores e arbustos.

Fonte: GUIMARÃES, Anthony Érico. Guerra à dengue. Globo Rural, São Paulo, jun. 2008

17. Nesse texto, para explicar alguns termos empregados, a pontuação utilizada pelo autor foi
(A) aspas e ponto e vírgula. (B) hífen e vírgula.
(C) parênteses e aspas. (D) travessão e ponto final.
(E) vírgula e ponto final.

18. A principal contribuição das pesquisas desenvolvidas pela Fiocruz visa principalmente
(A) anunciar ao leitor que o mosquito da dengue se alimenta quase sempre do sangue humano.
(B) comprovar a existência do Aedes aegypti na Mata Atlântica e nas florestas da Amazônia.
(C) esclarecer a respeito de plantas que têm o efeito de repelir o mosquito da dengue.
(D) identificar os principais cuidados para a prevenção da doença, evitando o sofrimento.
(E) informar o leitor sobre as preferências do Aedes aegypti pelas florestas da Amazônia.

19. Em “O biocida, **patenteado sob o número BR-PI-0604786-6**,” (linha 15), a expressão destacada estabelece, com o termo anterior, uma relação de
(A) conclusão. (B) continuidade.
(C) explicação. (D) proporção.
(E) restrição.

20. A palavra “iniba” (linha 6), nesse contexto, significa
(A) agrave. (B) dificulte.
(C) embarace. (D) impeça.
(E) procure.